

## A essência do verdadeiro adorador.

Peço licença aos organizadores do congresso para fazer uma pequena alteração. O tema proposto foi: a essência da verdadeira adoração. Entretanto, mudo para a essência do verdadeiro adorador. O encontro de Jesus com a mulher samaritana é rico, belo e abençoador. É interessante que João no capítulo III de seu evangelho fala do encontro de Jesus com Nicodemos. Já no capítulo IV, ele fala do encontro de Jesus com a mulher samaritana. Fazendo um paralelo entre os dois, podemos ressaltar o seguinte:

Nicodemos era um erudito, respeitado, ortodoxo, teologicamente preparado. Já a mulher samaritana era inculta, sem influência, desprezada, uma pária moral. O que chama atenção é que ambos precisavam do salvador e de salvação. O encontro de Jesus com esta mulher traz a nossa vida lições preciosas acerca da essência do verdadeiro adorador.

Em primeiro lugar, o verdadeiro adorador **valoriza aquele que os outros desprezam** (João 4.9). Jesus surpreende a todos e inclusive a seus discípulos ao conversar com aquela mulher. Ele não acusa aquela mulher, não despreza. Um adorador não despreza o outro. Não vive de relações cortadas com um irmão em Cristo, ou com um parente.

Em segundo lugar, **o verdadeiro adorador entende que a vida é mais importante do que a cultura religiosa** (João 4.4-5). Por vezes em nome de uma “**subcultura religiosa**”, afastamos as pessoas da cruz de Cristo Jesus. A semelhança dos religiosos do passado, colocamos fardos pesados sobre os ombros dos fiéis e nem nós conseguimos suportar. **Ricardo Gondim** no excelente artigo intitulado estou cansado diz: “Canso-me com essa mentalidade pequena, que não sai das questiúnculas, que não concebe um exercício religioso mais nobre; que não pensa em grandes temas. Canso-me com gente que precisa de cabrestos, que não sabe ser livre e não consegue caminhar com princípios. Acho intolerável conviver com aqueles que se acomodam com uma existência sob o domínio da lei e não do amor”.

Em último lugar, **o verdadeiro adorador não trabalha com meias verdades** (João 4.16-18). Há quem diga que não existe “meia verdade”. Existe sim, e é a omissão de parte da verdade. A mulher samaritana deu uma resposta verdadeira, mas incompleta. A resposta formalmente correta, mas potencialmente enganosa. Ela na conversa com Jesus preferiu a meia verdade. O verdadeiro adorador é transparente com o Senhor.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**